



REVISÃO DA DIRECTIVA DO TEMPO DE TRABALHO

Caros Colegas,

O Parlamento Europeu aprovou, ontem, o relatório Cercas sobre a revisão da Directiva do Tempo de Trabalho, incluindo todas as principais alterações, por uma confortável maioria e, mesmo nalgumas questões, por uma estrondosa maioria!

Tínhamos definido 5 reivindicações – chave e aqui estão os resultados:

(NB: necessitávamos de uma maioria absoluta de 393 votos, por alteração, para derrotar a posição do Conselho)

- Contagem do período inactivo do serviço de guarda e permanência como tempo de trabalho: 576 votos (sendo o descanso compensatório em conformidade com os respectivos deveres: 514 votos)
- Pôr termo ao opt-out: 421 votos
(e supressão das condições para o opt-out, incluindo o máximo de 60 e 65 horas: 544 votos)
- Condições adequadas para a anualização: 536 votos
- O reforço da conciliação da vida profissional e familiar: 539 votos
- Limitar a exclusão dos quadros de nível superior e de direcção: 422 votos

Um dia depois desta histórica votação no Parlamento Europeu, celebrada em toda a Europa pelos sindicatos e respectivos membros, como uma vitória da Europa social, da democracia e do bom senso, a todos queremos agradecer pelo vosso esforço na obtenção deste resultado.

Percorreram um longo caminho para chegar a Estrasburgo, onde numa acção de rua, juntamente com 15.000 pessoas, transmitimos uma forte mensagem de apoio ao Parlamento Europeu e exigimos uma Europa mais social.

Muito obrigado por todos os vossos esforços de “lobbying” junto dos parlamentares e por todas as acções de apoio. Tudo contribuiu, sem dúvida, para esta vitória!

Por favor, é necessário estar consciente de que esta votação, em segunda leitura, não é ainda a fase final: teremos à nossa espera um processo de conciliação (entre

PE, Conselho e Comissão), provavelmente, já em finais de Janeiro. Mas o desfecho da votação de hoje dará ao Parlamento uma posição de força nessas negociações!

Uma grande e importante batalha foi hoje ganha, mas o futuro reserva-nos outros combates. Precisamos que mantenham a pressão sobre os vossos parlamentares europeus e também sobre o vosso governo!

No entanto, em primeiro lugar, todos temos direito a um merecido descanso durante o período de Natal.

Desejamos, neste Novo ano, as maiores felicidades para si e para a sua família.

Saudações fraternas,

John Monks
Secretário Geral

Catelene Passchier
Secretária Confederal

Bruxelas, 18 de Dezembro de 2009

Nota: Esta tradução é da responsabilidade da UGT, baseada nas versões inglesa e francesa do documento.